

NOME: RAQUEL MARISA FACCIIO VIOTTI

TÍTULO: ESCOLARIZAÇÃO E CIDADANIA: O TRABALHO EXTENSIONISTA COM ADOLESCENTES EM TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

AUTORES: JOSÉ HELENO FERREIRA, RAQUEL MARISA FACCIIO VIOTTI , RAQUEL MARISA FACCIIO VIOTTI, JOSÉ HELENO FERREIRA, LENIR ROSA ANDRÉ, ISABELA BRANT LOPES LEITE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ADOLESCÊNCIA, DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ESCOLARIZAÇÃO, CIDADANIA

RESUMO

A adolescência é um período de descobertas, mudanças e tempestuosidades, sendo a escolarização e o aprendizado diário essencial para o bom desenvolvimento do sujeito. Adolescentes que se encontram em tratamento de dependência química em comunidades terapêuticas quase sempre são excluídos do seu direito básico: a educação. O projeto de extensão "Adolescentes em tratamento de dependência química: escolarização e cidadania" vem sendo realizado desde de 2015 através do Programa de Apoio à Extensão PAEX na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Divinópolis e visa promover a escolarização dos adolescentes que se encontram internados na comunidade Casa João Paulo II, já que os mesmos estarão afastados do espaço escolar durante o tratamento. Através do trabalho voluntário de estudantes da UEMG, de cursos diversos, como Psicologia, Pedagogia, História, Serviço Social, Letras e Educação Física, é garantido, diariamente, o processo de escolarização com conteúdos básicos e alternativos do ensino público. Embora a escolarização aconteça na comunidade terapêutica, os adolescentes internados se encontram, oficialmente, matriculados na Escola Municipal Dona Maria Rosa, responsável por validar o processo. Ressalta-se que a parceria que permitiu esta validação foi construída a partir da ação extensionista que vem sendo realizada.

O trabalho com os adolescentes tem, ainda, o objetivo de denunciar a violação de direitos - no caso, o acesso à escola, indispensável para a formação do sujeito que, através da leitura e do aprendizado se constitui como ser pensante e crítico, capaz de "ler o mundo" e solucionar problemas. As obras de Paulo Freire (2003; 2008) e Augusto Boal (1999), com a metodologia do teatro do oprimido têm sido os referenciais básicos para o desenvolvimento do trabalho. O ensino e a conseqüente aprendizagem também são formas de valorização da autoestima dos adolescentes, que se encontram sensibilizados com o período que vivenciam.